



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

NICHO REPRODUTIVO DE UMA COMUNIDADE DE ANUROS DE MATA ATLÂNTICA

Maria Carolina Rodella Manzano^{1*} & Ricardo J Sawaya¹

1. Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 36570-900, Brasil. *Correspondence to carolmanzano@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

Uma das questões que a ecologia de comunidades investiga é a influência de fatores abióticos e bióticos na distribuição de espécies. As interações entre espécies e a forma como utilizam recursos são importantes na estruturação de comunidades, podendo ocorrer partilha de recursos. No caso de anuros, a partilha de recursos pode estar relacionada à reprodução. Assim o nicho reprodutivo pode ser composto por parâmetros acústicos, características do sítio de vocalização e modo reprodutivo, e período de vocalização. Analisamos a sobreposição e conservação de nicho reprodutivo de 11 espécies de anuros em uma comunidade de Mata Atlântica na ReBio Serra do Japi, entre setembro/2015 e março/2016. Gravamos a vocalização de pelo menos três machos por espécie, medimos temperatura do ar, água e umidade relativa do ar, e características do sítio de vocalização. Compilamos uma filogenia para as espécies registradas e o nicho reprodutivo foi caracterizado com base nas variáveis acústicas, sítio de vocalização e período de vocalização. A sobreposição de nicho foi testada a partir de modelos nulos e a conservação do nicho foi testada a partir de uma análise de regressão de autovetores filogenéticos. A sobreposição de nicho foi aleatória para uso de substrato e frequência dominante. O período de atividade foi o único aspecto que apresentou sinal filogenético. As espécies concentraram sua atividade entre 20:00h e 02:00h, sobrepondo o nicho mais do que o esperado ao acaso. Essa sobreposição pode ser explicada pelas relações de parentesco das espécies, já que esse parâmetro foi conservado na filogenia. Como sugerido em estudos anteriores, a alta sobreposição em uma dimensão do nicho pode ser compensada pela baixa sobreposição em outra, e abordar aspectos reprodutivos pode ajudar a entender a organização de comunidades. Concluímos que as espécies da comunidade tendem a não sobrepor todos os aspectos do nicho reprodutivo, coexistindo a partir da possível partilha de recursos. Apesar da influência das relações filogenéticas, também observamos influências do ambiente no uso de recursos reprodutivos pelas espécies da comunidade.

Os autores agradecem ao CNPq, CAPES e FAPESP pelo apoio financeiro.